

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DA PRESENÇA DE ANEMIA MICROCÍTICAS NOS HEMOGRAMAS DA POPULAÇÃO ADULTA DO MUNICÍPIO DE GUARULHOS ATENDIDA PELO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS (LAC) DA UNG

Fabiola Cristina Caovilla Pauperio¹, Mario Augusto Tremante² – Farmácia

fabiola.pauperio@edu.unq.br

RESUMO:

Anemia por deficiência de ferro representa um problema de saúde pública em escala mundial, principalmente em países em desenvolvimento, relacionada com o nível sócio econômico e estado nutricional da população, correspondendo ao distúrbio hematológico de maior prevalência que acomete crianças em idade escolar, mulheres em idade reprodutiva e idosos em potencial, podendo evidenciar situações como infestações parasitárias, carências alimentares, doenças crônicas, além de poder propiciar aconselhamento e ajuda terapêutica. A anemia é definida como uma síndrome que apresenta sinais e sintomas clínicos e um quadro laboratorial caracterizado pela diminuição de hematócrito e dos índices hematimétricos. A pesquisa foi realizada através do levantamento de dados laboratoriais contidos em hemogramas, caracterizados pelos índices hematimétricos (VCM, HCM, CHCM), hematócrito, dosagens de ferro sérico e hemoglobina, obtidos dos pacientes atendidos no Laboratório de Análises Clínicas da Universidade Guarulhos no período de novembro a abril de 2013. A análise utilizada de caráter descritivo quantitativo por amostragem de um total de 119 pacientes compondo grupos diferenciados de idade divididos em 30-45 anos, 46-60 e acima de 60 anos respectivamente, com o propósito de encontrar indicativos estatísticos da presença de anemia ferropênica neste grupo de estudo. Como resultados da pesquisa, pode ser observado que pacientes do sexo feminino foram as que mais procuraram atendimento médico e que realizaram exames de rotina, quando comparados com o sexo masculino onde n=24 (20%) para os homens, enquanto que n=95 (80%) para as mulheres, bem como o grupo de idade que se destacou nos atendimentos 39 pacientes para o grupo de 30-45, 38 para o grupo de 46-60 e 18 para o grupo acima de 60 anos. Na dosagem de ferro sérico observou-se que tanto para homens quanto para mulheres a média não apresentou resultados significativos apresentando-se dentro dos valores de normalidade (96ug/mL e 94ug/mL respectivamente). A média dos índices hematimétricos também se apresentaram dentro dos valores de normalidade sendo para VCM 84,1 fL, HCM 28,3 pg e CHCM 33,7%. Concluímos com este estudo que a ausência da anemia não reflete um panorama negativo, pois a população vem se beneficiando de uma alimentação mais saudável incluindo práticas esportivas, melhorando a qualidade de vida, o que pode ser evidenciado nos resultados dos exames estudados.

DESCRITORES: Inquéritos Epidemiológico; Anemia ferropriva; Deficiências Nutricionais; Prevenção & Controle.

Aprovação do CEP – CAAE – N = 14 868313.7.00005506

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UNG (Rodada 2013)

¹Graduanda do Curso de Farmácia da Universidade Guarulhos

²Professor do Curso de Farmácia da Universidade Guarulhos